

A IMPORTANCIA DO ACESSO

Os pacientes especiais continuam sendo um desafio, devido à falta de informação e despreparo para atender este público. Para isso, é necessária uma atenção reforçada a esses pacientes por meio de políticas públicas eficientes e conscientização dos familiares acerca do acesso, da prevenção e do tratamento odontológico. Além de se fazer necessário uma mudança de comportamento destes profissionais da saúde.



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

ACESSIBILIDADE



A lei de nº 13.146, de 06 de julho de 2015, é destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, tendo o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Organização

XXII TURMA DE ODONTOLOGIA-UNIRG

Acadêmicos do 8º período:

Gustavo Rodrigues Marinelli;
Júlia de Andrade Marques;
Lucas Alves Silveira;
Morganna Aguiar Gomes;
Muriely Lemes Viscente;
Vinicius Souza dos Passos.

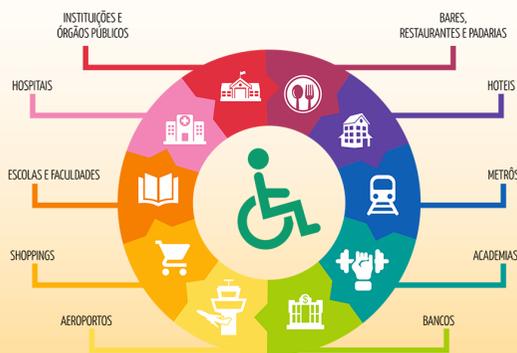
Docentes:

Karla Regina Gama
Thuane N. A.raujo Santos Eugênio



ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.



ACESSIBILIDADE NA ODONTOLOGIA

A relevância dos cuidados com a saúde bucal, na contemporaneidade, requer serviços odontológicos inseridos em duas situações: prevenção e reparação, levando-se também em consideração a temporalidade: consultas ao profissional apenas em caso de urgências, ou em maior frequência, quando da necessidade de tratamentos específicos. Dentro desses serviços devemos levar em consideração a acessibilidade.



Para que a acessibilidade possa se realizar exige uma contextualização maior de políticas públicas em saúde bucal, seja ela física, estrutural, profissional, temporal ou financeira, a fim de que os resultados dos tratamentos tornem-se eficazes e possa agregar diferentes demandas da sociedade. A atenção odontológica é um componente padrão da assistência em saúde integral para pessoas com necessidades especiais. Portanto, o cuidado em saúde bucal para estes pacientes deve ser uma prática rotineira e eficiente. Denomina-se Paciente com Necessidade Especial (PNE) o paciente que possui desvios nos padrões de normalidade, identificáveis ou não, que tornem necessário o atendimento diferenciado duran-

te um período ou por toda a sua vida. Os indivíduos com necessidades especiais tendem a apresentar maior comprometimento da saúde bucal, em razão de suas limitações físicas, mentais e sociais, necessitando assim, de uma atenção odontológica especial, com cuidados específicos de acordo com cada caso. Tendo por obrigação, o ambiente ser adequado às necessidades do paciente, de uma forma que o mesmo consiga interagir com o meio.

A acessibilidade é definida como o produto da relação entre a disponibilidade efetiva de serviços de saúde e o acesso por parte dos indivíduos a esses serviços. Para que a acessibilidade possa se realizar exige uma contextualização maior de políticas públicas em saúde bucal, seja ela física, estrutural, profissional, temporal ou financeira, a fim de que os resultados dos tratamentos tornem-se eficazes e possa agregar diferentes demandas da sociedade. A atenção odontológica é um componente padrão da assistência em saúde integral para pessoas com necessidades especiais. Portanto, o cuidado em saúde bucal para estes pacientes deve ser uma prática rotineira e eficiente. Denomina-se Paciente com Necessidade Especial (PNE) o paciente que possui desvios nos padrões de normalidade, identificáveis ou não, que tornem necessário o atendimento diferenciado duran-

te um período ou por toda a sua vida. Os indivíduos com necessidades especiais tendem a apresentar maior comprometimento da saúde bucal, em razão de suas limitações físicas, mentais e sociais, necessitando assim, de uma atenção odontológica especial, com cuidados específicos de acordo com cada caso. Tendo por obrigação, o ambiente ser adequado às necessidades do paciente, de uma forma que o mesmo consiga interagir com o meio.



CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA UNIRG

Avenida Pará, entre ruas 7 e 8.
Gurupi, Tocantins, Brasil.